



PROGRAMME FOR CONSOLIDATING ECONOMIC GOVERNANCE AND PUBLIC FINANCE MANAGEMENT SYSTEMS IN THE PALOP-TL | PHASE II



Newsletter Pro PALOP-TL ISC

Ano 1 | N° 1 - JANEIRO DE 2020



EDIÇÃO ESPECIAL 2019

DO CAMINHO PERCORRIDO, COLHEMOS LIÇÕES E ABRIMOS UMA NOVA PÁGINA



O PRO PALOP-TL ISC É CO-FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA

VISITE-NOS em: [Website](#) | [Facebook](#) | [YouTube](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#) | [ISSUU](#)

EDITORIAL

DO CAMINHO PERCORRIDO, COLHEMOS LIÇÕES E ABRIMOS UMA NOVA PÁGINA



A Unidade de Gestão do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão de Finanças Públicas nos PALOP e Timor Leste tem a honra e o enorme prazer de vos apresentar a edição N° 1 do Newsletter do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), neste que é um momento de grande significado para nós.

Fechamos o Ano de 2019 com motivos de celebração, pelas conquistas que, juntos, alcançamos ao longo deste ano de arranque da nova fase do Projeto. Por isso, gostaríamos de endereçar o nosso profundo agradecimento a todos vós por todo o apoio recebido e, sem o qual, não teríamos muito que celebrar, nem que reconhecer, hoje.

Inovar e superar as conquistas da primeira fase será uma tarefa árdua e todos estamos conscientes deste fato. As expectativas e o grau de exigência dos parceiros tornaram-se num dos nossos maiores desafios, pois, a bases de referência com que partimos agora são mais elevadas do que aquelas com que começamos em 2014. O executivo e a Unidade de Gestão do Pro-

jeito sempre souberam que os desafios seriam mais que muitos para relançar o Pro PALOP-TL ISC (FASE II) com o sucesso esperado por todos.

O desafio foi aceite logo na primeira hora, e por essa razão, o desenho e a formulação do Projeto foi um processo muito exigente, assim como o primeiro ano de implementação do Projeto que agora finda. 2019 foi dedicado estabelecer e consolidar a DIREÇÃO, o ALINHAMENTO e o COMPROMETIMENTO (DAC) das partes interessadas e parceiros do Projeto.

Temos o orgulho de vos informar que a Unidade de Gestão do Projeto já tem a sua equipa completa, constituída por sete quadros qualificados, com experiência comprovada, que acompanham o Pro PALOP-TL ISC desde a primeira fase, comprometidos com as grandes linhas orientadoras do Projeto e esperando merecer a confiança das mais de 40 instituições beneficiárias nos 6 países, PALOP e Timor-Leste, para juntos transformarem os desafios que se listam e que hão de surgir em futuras realizações.

Também cumprimos com sucesso, de forma

inclusiva e participada, o processo de formulação de 18 planos de trabalhos plurianuais (2019-21) para os 6 países beneficiários. Os planos traduzem a estratégia de cooperação sul-sul e triangular, os resultados esperados e as atividades gerais do Projeto em ações concretas que respondem a demandas específicas dos beneficiários do Projeto nos PALOP e Timor-Leste.

Desenhámos e relançámos, em 2019, as parcerias estratégicas com a Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP (OIS-C|CPLP) e com a Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP). Com estas parcerias, o Pro PALOP-TL ISC espera realizar nos próximos anos, juntamente com os seus parceiros, importantes iniciativas e Comunidades de Práticas para o reforço de capacidades institucionais e desenvolvimento de aptidões humanas.

No plano das ações nacionais, foram implementadas atividades acordadas nos planos de trabalho de 2019 em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, e São Tomé e Príncipe, e com Timor-Leste previmos arrancar em 2020.

O Pro PALOP-TL ISC foi desafiado a facilitar e secretariar a operacionalização de um mecanismo piloto de Diálogo de Políticas Públicas entre os PALOP-TL e a União Europeia no domínio das Finanças Públicas. Este papel, que a Unidade de Gestão do Projeto soube assumir com visão e responsabilidade, é uma merecida recompensa pelo sucesso e inovação com que se estabeleceram Comunidade de Práticas dos Atores Estatais dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas no contexto do Pro PALOP-TL ISC. O desafio foi aceite e é com orgulho que destacamos o envolvimento de mais de 80 quadros superiores e decisores do Executivo, parlamentares e funcionários parlamentares, juizes e auditores das Instituições Superiores de Controlo nos PALOP-TL em 6 workshops nacionais sobre o processo de Diálogo de Políticas Públicas, culminando num workshop regional a ser realizado em finais de janeiro em Angola.

Foi um ano cheio e que exigiu muito da nossa pequena equipa de gestão, mas valeu a pena. O ano fechou com uma nota muito positiva, um prémio internacional de excelência ao nosso Projeto: o Pro PALOP-TL ISC passa a pertencer a um número muito reduzido de iniciativas a nível mundial, convidadas pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) a integrar a plataforma das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, "[South-South Galaxy](#)", uma ferramenta da "próxima geração" que foi agora lançada para promoção da cooperação Sul-Sul e Triangular a nível global. O convite é um justo reconhecimento pelas realizações passadas do Projeto de todos nós, mas um grande desafio para que a nova fase venha a ser tão ou mais merecedora deste tipo de reconhecimento global como uma boa prática.

2019 foi um bom ano e estão lançados os alicerces para uma implementação bem-sucedida da segunda fase do Pro PALOP-TL ISC. Juntos, faremos de 2020 um ano ainda melhor e com mais realizações.

Um bem hajam e um excelente 2020 a tod@s!!!



ÍNDICE

EDITORIAL | 2

- Do caminho percorrido, colhemos lições e viramos a página

ESPECIAL INFORMAÇÃO | 4

- Pro PALOP-TL ISC integra a plataforma “South-South Galaxy” em reconhecimento da sua liderança em boas-práticas de cooperação sul-sul triangular | 4
- A Fase II do Pro PALOP-TL ISC arrancou com os Planos de Trabalhos Anuais alinhados em todos os PALOP e Timor-Leste | 7
- Seminários sobre o Mecanismo de Diálogo de Políticas Públicas entre PALOP-TL e União Europeia | 10
- Professor Carlos Lopes em Cabo Verde - Uma parceria Pro PALOP-TL ISC, Instituto Pedro Pires e Universidade de Cabo Verde | 12
- Parlamentos de Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe participam na Cimeira Mundial da Parceria para o Governo Aberto | 15
- Tribunal de Contas de Cabo Verde Acolhe VI Seminário OISC|CPLP | 16
- Oficinas Análise Orçamental e de Orçamentação Sensível ao Género arrancou nos PALOP e Timor Leste | 18
- Apresentação Pública do Portal da Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública | 21
- Angola e São Tomé e Príncipe já têm formadores em cursos online em Finanças Públicas | 22

ATIVIDADES NOS PALOP-TL | 24

- Conferência INTERPARES – Participação do Pro PALOP-TL ISC em Bruxelas | 24
- Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe no Congresso da INTOSAI | 24
- Formação em Sistema de Contraordenação – ARAP no IMPIC - Ndi | 24
- Programas de informação e sensibilização da ARAP nas rádios comunitárias de Cabo Verde | 24
- Assembleia da República de Moçambique troca experiências com a Unidade de Estudos Económicos Financeiros e Orçamentais em Portugal | 25
- Ministério das Finanças de troca de experiência Moçambique e de África de Sul | 25
- Representantes da Sociedade Civil de São Tomé e Príncipe pedem acesso à informação e promoção da participação | 25
- Socialização do PEDS pelo Ministério das Finanças de Cabo Verde ao Tribunal de Contas de Cabo Verde | 26
- O Tribunal Administrativo de Moçambique visita Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais para melhorar a sua auditoria aos municípios | 26
- Apoio à Capacitação dos Inspectores Sectoriais de nível Provincial em Moçambique | 26
- Seminário EUROSAI-AFROSAI “Partilha de experiência sobre auditoria dos ODS: uma visão de diferentes regiões” | 27
- Apresentação do Plano estratégico do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe 2019-2022 | 27



United Nations
Office for South-South Cooperation



SOUTH-SOUTH GALAXY

A Global Knowledge Sharing and Partnership Brokering Platform

www.southsouth-galaxy.org

Pro PALOP-TL ISC integra a plataforma “South-South Galaxy” por liderar as boas-práticas de cooperação sul-sul triangular

O Diretor do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) e enviado especial do Secretário Geral das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, Senhor Jorge Cheidiek, convidou o Pro PALOP-TL ISC a integrar a plataforma das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, “South-South Galaxy” uma ferramenta da “próxima geração” que foi lançada no final de 2019 para promover a cooperação Sul-Sul e Triangular a nível global.

Este convite é o fruto do reconhecimento do trabalho que o Pro PALOP-TL ISC vem realizando desde o arranque da primeira fase, em 2014, no âmbito de uma parceria estratégica entre a União Europeia (UE) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, (PNUD), e por ser um líder em exemplos de boas práticas. O Relatório justifica esta menção com o trabalho que o Projeto tem vindo a fazer para a promoção de comunidades de práticas para partilha de conhecimento e de experiências, entre pares, estabelecendo e promovendo parcerias estratégicas entre os diversos parceiros e os beneficiários do Projeto nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste para a promoção dos ODS 5 e 16.

Suportada pela inteligência artificial, a plataforma “South-South Galaxy” irá aprofundar ainda mais a cooperação Sul-Sul, tornando mais acessíveis e fiáveis uma vasta gama de conhecimentos, informações e parceiros com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas no Sul do planeta.

A ferramenta oferece oportunidades de cooperação transformacional, através de partilha de conhecimento além-fronteiras, em que empresas e empreendedores sociais poderão aceder a mercados estrangeiros e se engajarem em cadeias de valor eletrónico globais. Os países do Sul, as agências das Nações Unidas e outros parceiros interessados poderão se interligar, localizar os melhores casos concretos, partilhar soluções e colaborar digitalmente com potenciais parceiros.

É neste sentido que, os países e as instituições beneficiárias do Projeto passarão a estar presentes nesta plataforma que pretende ligar pessoas, instituições e projetos e apresentar novas tendências e as melhores práticas como exemplos a seguir.

Saiba mais em:

<https://www.southsouth-galaxy.org/>

Com este convite, o Pro PALOP-TL ISC irá passar a fazer parte da plataforma “South-South Galaxy”, criada para possibilitar o contato direto com potenciais parceiros com interesses comuns em explorar oportunidades para troca de experiências, partilha de recursos, soluções e boas práticas em inúmeras áreas, com vista a enfrentar melhor aos desafios regionais e globais que se colocam atualmente.

A Unidade de Gestão do Pro PALOP-TL ISC está a trabalhar com afincos para partilhar consigo as novidades e dinâmicas que têm acontecido nos PALOP e Timor-Leste com interesse para a boa Gestão das Finanças Públicas e reforço da transparência.

Em breve iremos disponibilizar a nossa plataforma com informações abertas e acessíveis para o público interessado nas ações do Projeto e nas partilhas de boas práticas que temos vindo a promover nos PALOP-TL.

Em breve a versão completa desta Edição Especial do Newsletter Pro PALOP-TL ISC estará nas plataformas online para melhor lhe manter informado.

A Fase II do Pro PALOP-TL ISC arrancou com os Planos de Trabalhos Anuais alinhados em todos os PALOP e Timor-Leste

O Pro PALOP-TL ISC (FASE II) concluiu com sucesso a formulação dos Planos de Trabalho Anual para o período 2019-2021, junto dos seus parceiros nacionais nos seis países onde o projeto é implementado. Os workshops de planificação iniciaram logo após a apresentação oficial da II fase, realizada pelo Gestor do Pro PALOP-TL ISC, Ricardo Godinho Gomes, a 9 de janeiro de 2019, durante a sessão plenária da VIII Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que decorreu na cidade da Praia, em Cabo Verde.

Ao longo de 2019, a unidade de gestão do projeto realizou missões em todos os PALOP e Timor-Leste para trabalhar diretamente com os representantes das instituições beneficiárias do projeto, nomeadamente os Ministérios das Finanças, as Instituições Superiores de Controlo, (ISC), os Parlamntos e Organizações da Sociedade Civil, (OSC) dos PALOP e Timor Leste, e com os principais parceiros do Projeto - as representações da União Europeia, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, (PNUD), e os Gabinetes dos Serviços do Ordenador Nacional do Fundo Europeu para o Desenvolvimento, (GON-FED), de cada país.



As sessões de trabalho com as instituições beneficiárias do projeto serviram, por um lado, para a familiarização com o quadro geral, a estratégia e lógica de intervenção, as atividades e orçamento geral, e a estrutura de gestão do projeto. Por outro lado, permitiram desenhar, de forma participada, as ações do programa para reforço da transparência orçamental por parte do Ministério das Finanças, as ações de controlo externo das despesas públicas por parte das ISC, as ações de fiscalização parlamentar e monitoria social das contas públicas e sistema de gestão das finanças públicas no país, por parte respetivamente dos Parlamen-tos e das OSC.

Os workshops de planificação assentaram numa abordagem de orçamentação com base em resultados, para dar resposta efetiva às ne-cessidades de cada instituição beneficiária, sem perder de vista o escopo da intervenção do Projeto. Destas sessões de trabalho resul-taram os Planos de Trabalhos Anuais, PTA, de todos os beneficiários e de todos os países, que foram aprovados por Comitês de Coordenação

de País, órgãos de supervisão do projeto a nível nacional. Os planos traduzem a estratégia de cooperação sul-sul e triangular, os resultados esperados e as atividades gerais do projeto em ações concretas que respondem a demandas específicas dos beneficiários do projeto nos PALOP e Timor-Leste.

Orçado num montante de 7.843.700 euros, o Projeto financiado pela União Europeia no va-lor de 7.750.000 euros será gerido diretamente pelo Escritório do PNUD em Cabo Verde, por



um período de implementação de três anos, e realizará atividades simultaneamente nos seis países beneficiários, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O atual projeto vai capitalizar os sucessos do anterior, ampliando a lógica de intervenção com o objetivo de estabelecer uma facilidade de cooperação sul-sul e triangular para a consolidação dos sistemas de gestão das finanças públicas nos PALOP e Timor-Leste.

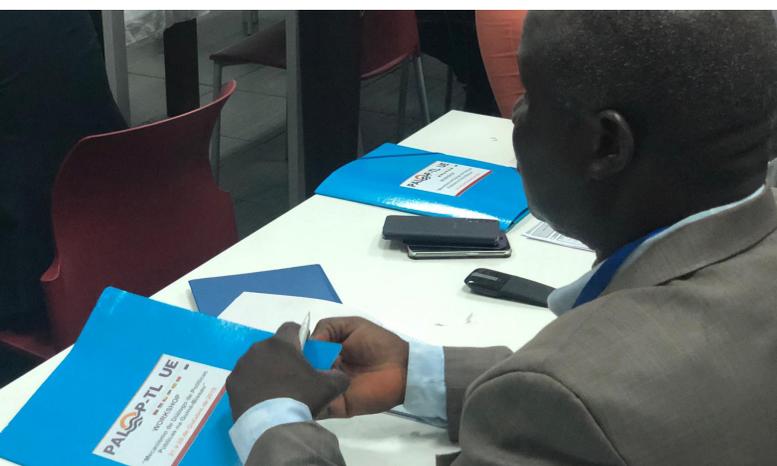
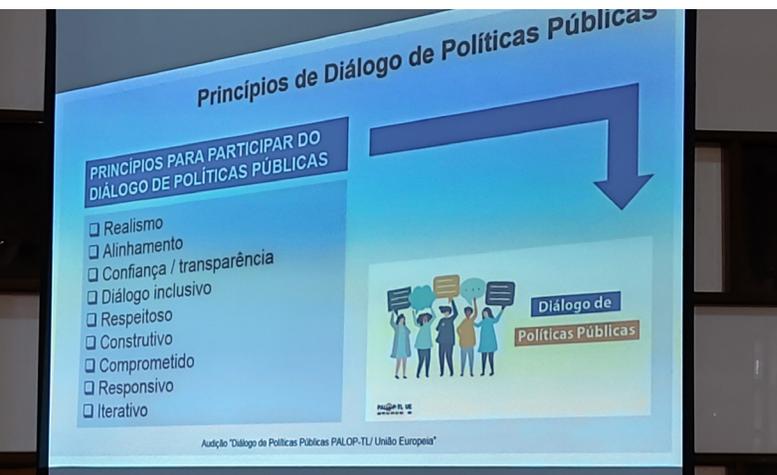
Nesse contexto, esta segunda fase do projeto continuará a promover a consolidação dos sistemas de gestão das finanças públicas nestes países, através do reforço da transparência orçamental, do controlo externo das contas públicas, da fiscalização legislativa e monitoria social das despesas públicas.

Nos próximos três anos a unidade de gestão do projeto vai desenvolver um conjunto de atividades que visam o desenvolvimento de capacidades, a promoção de trocas entre pares e de comunidades de práticas, as campanhas de informação e sensibilização, cursos e capacitações técnicas, entre outros.



A segunda fase do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão de Finanças Públicas nos PALOP e Timor Leste, arrancou oficialmente com a assinatura do Acordo de Delegação para a sua implementação, entre a União Europeia em Moçambique e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD, em Cabo Verde, no dia 28 de novembro de 2018.





Seminários sobre o Mecanismo de Diálogo de Políticas Públicas entre PALOP-TL e União Europeia

A Os Países de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, (PALOP-TL), acolheram, entre o último trimestre de 2019 e janeiro de 2020, um exercício piloto do Mecanismo de Diálogo de Políticas Públicas entre os PALOP-TL e a União Europeia no domínio das Finanças Públicas. Foram realizados seminários nacionais em cada um dos PALOP-TL que envolveram mais de 80 quadros superiores e decisores do Executivo, parlamentares e técnicos dos Paramentos, juízes e auditores das Instituições Superiores de Controle (ISC) nos PALOP-TL. Este exercício piloto contou com o apoio técnico, facilitação e secretariado da unidade de gestão do Pro PALOP-TL ISC em apoio aos Ordenadores Nacionais do FED e às Delegações da União Europeia nos PALOP-TL, no contexto da cooperação entre os PALOP-TL e a EU.

O Workshop Regional que se realizará nos dias 30 e 31 de janeiro de 2020, em Luanda (Angola), sob os auspícios da Assembleia Nacional de Angola, irá permitir aos Serviços dos Ordenadores Nacionais do Fundo Europeu para o Desenvolvimento (SON-FED) nos PALOP-TL às Delegações e Serviços Centrais da União Europeia, informar ao alto nível, o diálogo de Políticas Públicas entre os referidos países e a União Europeia sobre os desafios concretos na governação económica e na Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL, discutidos num contexto de troca de experiências entre pares da “Comunidade de Práticas dos Atores Estatais do Sistema de Gestão das Finanças Públicas”, a ser realizada no quadro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), na última semana de janeiro de 2020.

O primeiro exercício começou em outubro de 2019, na Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, com uma audição parlamentar, e foi presidido pelo Presidente da Assembleia, na presença dos Deputados das omissões finanças e relações externas, seguindo-se quatro dias de workshop de formação sobre “como fazer um diálogo de políticas públicas”. Durante a formação, ministrada pelo consultor da União Europeia, Joxean Fernandez, os quadros superiores e decisores do Parlamento, do Tribunal de Contas, do Ministério das Finanças, Planeamento e Economia Azul, e do Ministério das Relações Exteriores, incluindo os Deputados, foram familiarizados com o contexto, o processo e a metodologia utilizados pela União Europeia para promover o diálogo de políticas públicas com os seus parceiros externos.

Em seguida foi a vez de Cabo Verde receber o workshop, que de forma semelhante a São Tomé e Príncipe, começou por uma audição parlamentar, presidida pelo Presidente da Assembleia Nacional, na presença da Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde e do Ordenador Nacional do Fundo Europeu para o Desenvolvimento (SON-FED), e Deputados da Nação. De forma similar, embora sem as audições parlamentar, os workshops foram realizados com o apoio do Pro PALOP-TL ISC, sob o auspício das representações da União Europeia

e do SON-FED na Guiné-Bissau, em Moçambique e Timor-Leste.

Na semana de 20 a 24 de janeiro de 2020, a Assembleia Nacional de Angola acolheu o último workshop deste exercício piloto, antes do encontro regional que irá reunir em Luanda, os 6 países que participantes neste processo. O workshop nacional de Angola repetiu o formato de arrancar com uma audição parlamentar e teve uma adesão considerável dos atores estatais do sistema de gestão das finanças públicas naquele país.

O Workshop Regional que se realizará nos dias 30 e 31 de janeiro de 2020, em Luanda (Angola), sob os auspícios da Assembleia Nacional de Angola, irá permitir aos Serviços dos Ordenadores Nacionais do Fundo Europeu para o Desenvolvimento (SON-FED) nos PALOP-TL às Delegações e Serviços Centrais da União Europeia, informar ao alto nível, o diálogo de Políticas Públicas entre os referidos países e a União Europeia sobre os desafios concretos na governação económica e na Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL, discutidos num contexto de troca de experiências entre pares da “Comunidade de Práticas dos Atores Estatais do Sistema de Gestão das Finanças Públicas”, a ser realizada no quadro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), na última semana de janeiro de 2020.





Professor Carlos Lopes em Cabo Verde - Uma parceria Pro PALOP-TL ISC, Instituto Pedro Pires e Universidade de Cabo Verde

O Pro PALOP-TL ISC financiou a vinda do Professor Carlos Lopes a Cabo Verde, entre os dias 16 e 17 de outubro de 2019, como orador convidado do *IV Annual Lecture*, organizado pelo Instituto Pedro Pires, (IPP) em parceria com a Universidade de Cabo Verde (UniCV). Aproveitando esta oportunidade de debate com as contribuições do Professor Carlos Lopes, “o IPP, o Pro PALOP-TL ISC e o Governo de Cabo Verde acordaram em realizar uma formação executiva de um dia, destinada a quadros superiores da administração pública, nomeadamente diretores nacionais e gerais, parlamentares e técnicos da Assembleia Nacional, e a academia.

Destinada à sociedade civil, a palestra com o tema “*África na era da integração comercial, será este o novo Pan-Africanismo?*”, contou com a presença do Patrono do IPP, o Presiden-

te Pedro Pires, do Ministro da Cultura de Cabo Verde, Senhor Abrão Vicente, do Representante do Escritório Conjunto do PNUD, UNFPA e UNICEF, Senhor Boubou Camara, da Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde, Senhora Sofia Moreira, do corpo diplomático acreditado em Cabo Verde, e das representações institucionais, políticas e academias do país. Para além desta audiência, o ilustre Professor e ex-chefe da Comissão Económica das Nações Unidas para a África foi acompanhado por uma vasta audiência através do “Live” no Facebook.

A abertura foi marcada por breves intervenções por parte dos parceiros, a começar pelo Senhor Boubou Camara, que felicitou o IPP e o seu patrono por esta importante iniciativa, que permitiu trazer para Cabo Verde um “intelectual e académico do mais elevado gabarito”, realçando ainda esta iniciativa como parte das inúmeras realizações que têm sido conquistadas no âmbito da parceria entre PNUD e UE. Por sua vez, a Embaixadora da União Europeia enfatizou a importância do debate em torno da inte-



gração comercial e económica do continente, e realçou a feliz coincidência desta iniciativa com a uma outra, que decorria em simultâneo na Assembleia Nacional de Cabo Verde, o “Diálogo de Políticas Públicas”, ambas financiadas pela União Europeia, no quadro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), Projeto acarinhado pela UE por promover justamente a troca de experiências entre os PALOP-TL, que partilham uma língua uma cultura, uma tradição administrativa, e que partilham também muitos desafios comuns à União Europeia. “É um projeto em que ganhamos todos” disse para finalizar.

A preleção do Professor foi o momento esperado por todos e as expetativas foram superadas, não só pela plateia presente, mas pela audiência que assistiam online o Annual Lecture. Da história do Pan-africanismo aos líderes africanos que marcaram o percurso deste movimento e as suas diversas perspetivas e visão ao longo do tempo, durante 40 minutos, o Professor apresentou conceitos, derrubou mitos e apontou novos desafios e caminhos que se afiguram para o continente africano nesta nova era global, marcada por mudanças tecnológicas, climáticas e demográficas.

A preleção do Professor foi o momento esperado por todos e as expetativas foram superadas, não só pela plateia presente, mas pela audiência que assistiram e têm assistido o “live” deste *Annual Lecture*.



“Transformação estrutural da economia de Cabo Verde” Formação Executiva

Cerca de 30 executivos tomaram parte da formação promovida pelo Pro PALOP-TL ISC na qual o Professor Carlos Lopes falou do caso concreto da economia cabo-verdiana. A formação teve 6 horas divididas em 3 módulos: 1º “Definir Transformação Estrutural”; 2º “Diagnosticar as possibilidades e o potencial económico de Cabo Verde”; 3º “Que perspetivas para 2030?”. Assim, começa com a definição histórica do que é a transformação estrutural para construir uma base de entendimento comum antes de avançar para o diagnóstico comparativo do país entre os seus pares e identificar as oportunidades de Cabo Verde em função dos competidores, e, por fim, olhar para as necessidades e oportunidades de reformas com vista a aumentar o poder negocial do país no contexto regional e global.



Parlamentos de Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe participam na Cimeira Mundial da Parceria para o Governo Aberto

Os Presidentes da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe participaram na Cimeira Mundial sobre o Governo Aberto, que decorreu entre 29 e 30 de maio de 2019, em Ottawa, no Canadá. As representações das Assembleias Nacionais dos três países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), contou com o apoio do Pro PALOP-TL ISC, no âmbito da promoção da abertura parlamentar que tem vindo a fazer nestes países desde 2015.

A Parceria para o Governo Aberto foi fundada em 2011 por oito governos e hoje é constituída por 79 países, dos quais Cabo Verde faz parte. É neste contexto que, o Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, no papel de Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP, fez a sua intervenção durante esta reunião, realçando, entre outros temas a vulnerabilidade e o desemprego dos jovens como um dos grandes de-

safios da governação, pois “sem a participação da juventude nas políticas ativas de emprego, é impossível construir soluções sustentáveis para enfrentar essa grande questão”.

Durante a Cimeira Mundial do Governo Aberto, os governos, os parlamentos, os atores da sociedade civil e demais participantes desta reunião abordaram temas da atualidade, tais como desinformação, transparência, igualdade de género, formulação políticas participativas e inclusivas, inovação do setor público, combate à corrupção, inteligência artificial e acesso à justiça.

O Pro PALOP-TL ISC tem trabalhado com os outros PALOP no processo de adesão destes países a esta parceria que implica o compromisso dos atores estatais na construção de uma maior parceria com a sociedade civil para a promoção da transparência, o combate a corrupção e o reforço da cidadania, com a ajuda das novas tecnologias para alcançar uma governação mais eficaz e responsiva.





Tribunal de Contas de Cabo Verde Acolhe VI Seminário OISC|CPLP

O Tribunal de Contas de Cabo Verde acolheu, entre os dias 3 e 7 de junho, na cidade da Praia, o VI Seminário da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP (OISC CPLP), sob o lema “O Aperfeiçoamento da Gestão das Finanças Públicas e a Agenda 2030: O PFM-RF, seus Benefícios e Desafios”. Esta reunião contou com a parceria do Pro PALOP-TL ISC, que permitiu reunir em Cabo Verde mais de 100 representantes das Instituições Superiores de Controlo (ISC) que integram esta organização regional.

O Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde, João da Cruz, presidiu a cerimónia de abertura, na presença do Presidente da Assembleia Nacional, Eng.º Jorge Santos, do Chefe do Escritório Conjunto a.i. do PNUD, UNFPA e UNICEF em Cabo Verde, Senhor Boubou Camara, da Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde, Senhora Sofia

Moreira de Sousa, dos Presidentes das ISC da CPLP e do Macau, do representante da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), Senhor Tassilo Huelshoff, dos Deputados e Magistrados, entre outros convidados.

No contexto deste Seminário mais de 35 auditores das ISC dos PALOP formaram, com o apoio do Pro PALOP-TL ISC, um grupo de trabalho avançado para finalizar a aplicação da nova ferramenta denominada de “Quadro de Reporte de Gestão das Finanças Públicas – (GFP-RP)”. Esta ferramenta é utilizada pelas ISC para fazer a avaliação das finanças públicas tendo por referência as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A aplicação da ferramenta permite aos tribunais de contas abranger, nas suas auditorias e demais ações de controlo externo, as principais instituições de formulação de políticas para a gestão das finanças públicas, como o Ministério das Finanças, o Parlamento e a Autoridade Tributária, bem como os Ministérios e departamentos que, por sua natureza, são considerados importantes para o alcance dos ODS.



Oficinas Análise Orçamental e de Orçamentação Sensível ao Género arrancou nos PALOP e Timor Leste

Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe realizaram, entre outubro e dezembro de 2019, as Oficinas de Análise Orçamental e de Orçamentação Sensível ao Género, destinadas a reforçar as competências técnicas e humanas dos Tribunais de Contas, Parlamentos e Sociedade Civil, para a fiscalização e controlo jurisdicional, legislativo e da monitoria social das despesas públicas.

Ao todo, o Pro PALOP-TL ISC realizou 7 ações de formação, envolvendo cerca de 280 pessoas, das quais, deputados, juizes, auditores, quadros parlamentares, técnicos dos tribunais de contas e membros das organizações da sociedade civil (OSC). As sete oficinas foram facilitadas pelas especialistas do Pro PALOP-TL ISC nos domínios do controlo externo e transparência orçamental, Maria Jesus Andrade e Graça Sanchez, e da orçamentação sensível ao género respetivamente. Estas oficinas utilizaram a ex-

periência piloto de implementação do Sistema de Marcadores de Género (SMG) em Cabo Verde, para a análise orçamental, visando dotar os participantes de instrumentos que os permitam acompanhar e fiscalizar as verbas destinadas à promoção da igualdade do género ao longo da execução orçamental.

São Tomé e Príncipe foi o primeiro país a arrancar com as oficinas, no Tribunal de Contas, o que permitiu a análise e apropriação do Orçamento Promulgado (OP), dos primeiros Relatórios de Execução Orçamental (REO) Trimestrais, bem como a socialização Interna do Relatório PCGE, introduzindo assim pela primeira vez, a análise dos dados preliminares da execução orçamental e a prática de Socialização Interna do Relatório PCGE no Tribunal de Contas.

O “Guião Metodológico de Análise Preliminar”, suporte base de apoio técnico para a análise das futuras POE, destaca-se como um dos principais produtos das Oficinas, na ausência de qualquer manual de suporte à equipa técnica responsável pela emissão do Relatório PCGE no referido Tribunal.



Em Cabo Verde, as Oficinas foram destinadas aos membros das OSC beneficiárias do Projeto (Plataforma das ONGs; Associação para Defesa dos Consumidores de Cabo Verde (ADECO) e a Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados (OPACC)). Esta formação incluiu ainda outros parceiros nacionais, entre os quais academia, os media e as organizações que intervêm no país na área da promoção da igualdade e equidade do género. Os participantes da formação foram familiarizados com os principais documentos do ciclo orçamental, nomeadamente, a Proposta do Orçamento de Estado para 2019, que serviu também de base para análise e monitoria da execução orçamental na perspetiva do género.

Em novembro, as especialistas do Pro PALOP-TL ISC voltaram a São Tomé e Príncipe para trabalhar com a Assembleia Nacional, Ministério do Planeamento Finanças e Economia Azul, e com as Organizações da Sociedade Civil que fazem monitoria social das contas públicas no país - Plataforma para os Direitos Humanos e Equidade de Género (PDHEG), a WEBETO, o Centro de Integridade Pública (CIP-STP) e a Federação das Organizações Não Governamen-

tais de São Tomé e Príncipe (FONG STP). Em todas as formações, as duas especialistas do Projeto facilitaram a análise do Orçamento Promulgado (OP) e dos Relatórios de Execução Orçamental Trimestral (REO) para 2019 daquele país, tendo em conta a perspetiva do género.

Angola, por sua vez, contou com duas oficinas. A primeira foi solicitada pela Presidente do Tribunal de Contas de Angola (TCA), e a Conselheira Sénior para a área do Controlo Externo e Transparência Orçamental, Maria Jesus Andrade, deslocou-se a Luanda para a realização das “Oficinas de Análise Orçamental”. Esta formação de cinco dias, envolveu mais de 50 participantes do TCA, dos quais, Juizes Conselheiros, auditores e demais quadros técnicos daquela instituição, e insidiu sobre o Orçamento Geral de Estado, a respetiva Revisão, e o Relatório de Execução Trimestral do OGE (REO-GE) do exercício orçamental de 2019, bem como o último Parecer do TCA sobre a Conta Geral do Estado de 2017.

A Juíza Conselheira e Presidente do Tribunal de Contas de Angola, Senhora Exalquina Gamboa, fez questão de acompanhar todo o processo, e no final apresentou as felicitações à formadora e ao Projeto, pela qualidade e rigor da formação, ma-



nifestando o interesse do tribunal em realizar uma “2ª edição desta mesma formação para mais 50 quadros desta instituição”.

A segunda formação em **“Análise Orçamental e de Orçamentação Sensível ao Género”** decorreu em dezembro, na cidade de Benguela, e participaram nela cerca de 35 membros dirigentes das Organizações da Sociedade Civil, o Conselho de Igrejas Cristãs de Angola (CICA), a Ação para Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) e a Plataforma das Mulheres em Ação (PMA). Nos mesmos moldes das anteriores formações das OSC, o Pro PALOP-TL ISC aproveitou esta oportunidade para partilha de boas práticas e experiência. Estas oficinas

foram facilitadas pelas especialistas do projeto, em parceria com as OSC angolanas, e incluiu intervenções do Ministério das Finanças, sobre o ciclo orçamental em Angola, e da Direção Nacional dos Direitos da Mulher, Igualdade e Equidade no Género, sobre a política nacional de igualdade de género.

O principal resultado destas Oficinas é o Guião Metodológico de análise dos documentos orçamentais. Este documento é elaborado, apresentação e validado durante as oficinas e de forma inclusiva para possa facilitar e suportar os participantes nos futuros trabalhos preliminares necessários à análise, fiscalização e monitoria social das despesas públicas ao longo do ciclo orçamental.



Apresentação Pública do Portal da Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

A Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública (DNOCP), do Ministério das Finanças de Cabo Verde, apresentou ao público o seu portal onde disponibiliza todas as informações das despesas e contas públicas em tempo real. Trata-se de uma plataforma digital temática que visa reforçar e otimizar a comunicação com os stakeholders da DNOCP e com o público em geral. Esta atividade contou com o apoio técnico e financeiro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), no âmbito da sua intervenção na melhoria das capacidades dos executivos para assegurar a transparência orçamental nos PALOP-TL.

A apresentação pública do Portal foi feita, no dia 19 de novembro, pela Diretora Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública, e contou com as intervenções do Secretário de Estado para as Finanças, Dr. Gilberto Barros, do Chefe de Escritório Conjunto a.i. do PNUD, UNFPA e UNICEF em Cabo Verde, Senhor Boubou Camara, e do Chefe da Cooperação da EU em Cabo Verde, Senhor Jose Roman Leon Lora.

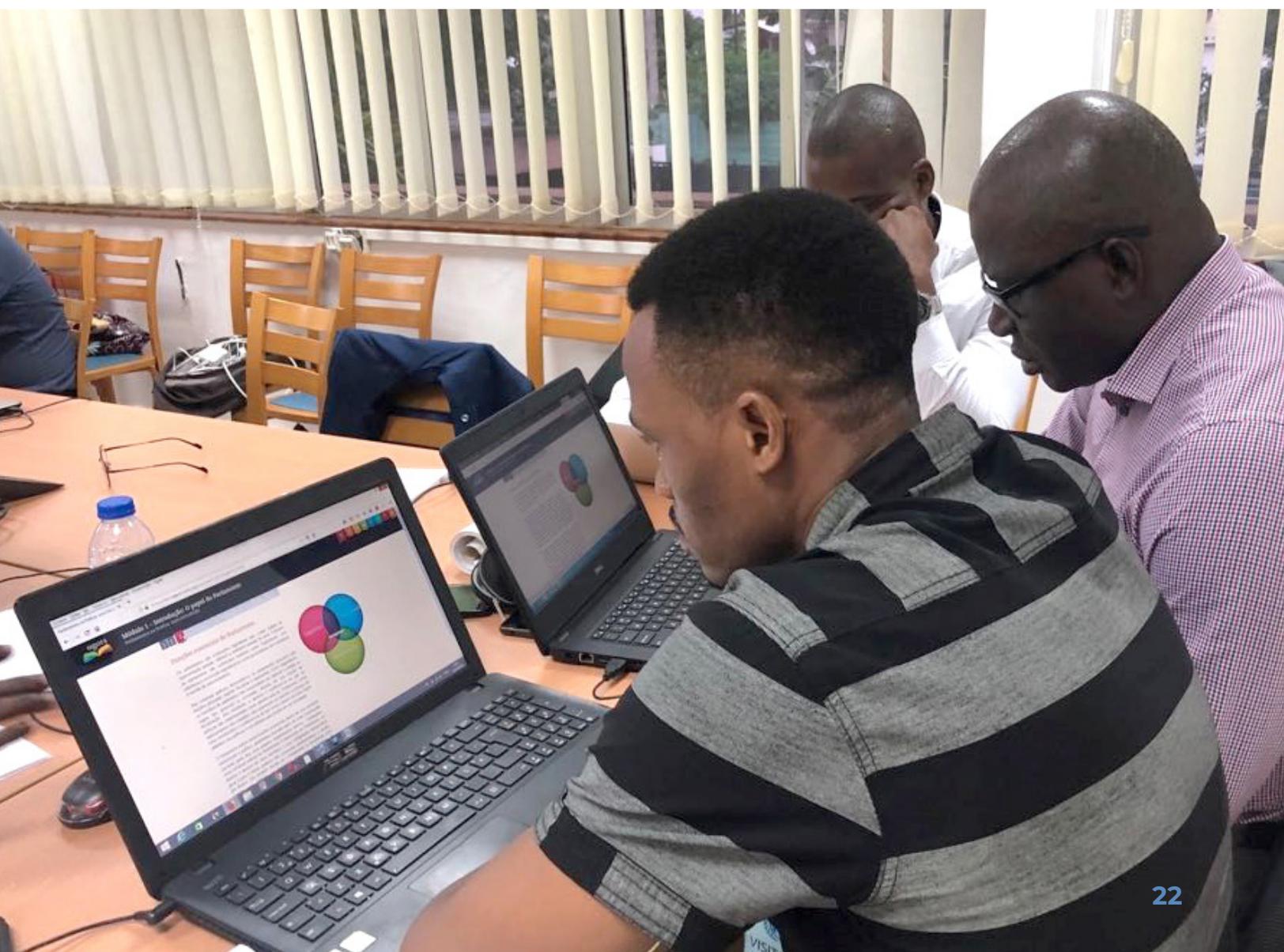
Entre os presentes estavam o do Gestor do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), Senhor Ricardo Godinho Gomes, os representantes da Universidade de Cabo Verde e do Banco de Cabo Verde. O Portal, para além de reforçar e otimizar a comunicação da DNOCP com os seus stakeholders e o público em geral, vai possibilitar o acesso à informação e aos serviços eletrónicos de forma simples, flexível e segura, garantindo a transparência, quer no processo de orçamentação como na execução/utilização dos recursos públicos.



Angola e São Tomé e Príncipe já têm formadores em cursos online em Finanças Públicas

Técnicos da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe e membros das Organizações da Sociedade Civil (OSC) santomenses e angolanas que trabalham com o Projeto em monitoria social das contas públicas, participaram em ações de formação de formadores em cursos online, promovidos pelo Pro PALOP-TL ISC, no âmbito dos Planos de Trabalhos acordados com estes atores para 2019-2020. As formações decorreram nos dois países, no mês de novembro de 2019, e destinaram-se a capacitar estes atores para poderem ministrar os futuros módulos *e-learning* “Parlamentos na prática” e “Orçamentos Abertos”.

O **Módulo Parlamentos na Prática** centra-se no debate sobre as principais funções que os parlamentos desempenham nos sistemas políticos democráticos: legislar, fiscalizar e representar, e nas configurações das estruturas institucionais e jurídicas que moldam os diferentes sistemas parlamentares. O curso apresenta uma panorâmica abrangente do papel e das funções dos deputados e do pessoal parlamentar na maior parte dos sistemas políticos e jurídicos num quadro interativo e pluriforme. Oferece uma série de sugestões práticas sobre como tornar o trabalho mais eficaz em várias vertentes, acompanhadas por exemplos concretos e estudos de casos de todo o mundo.

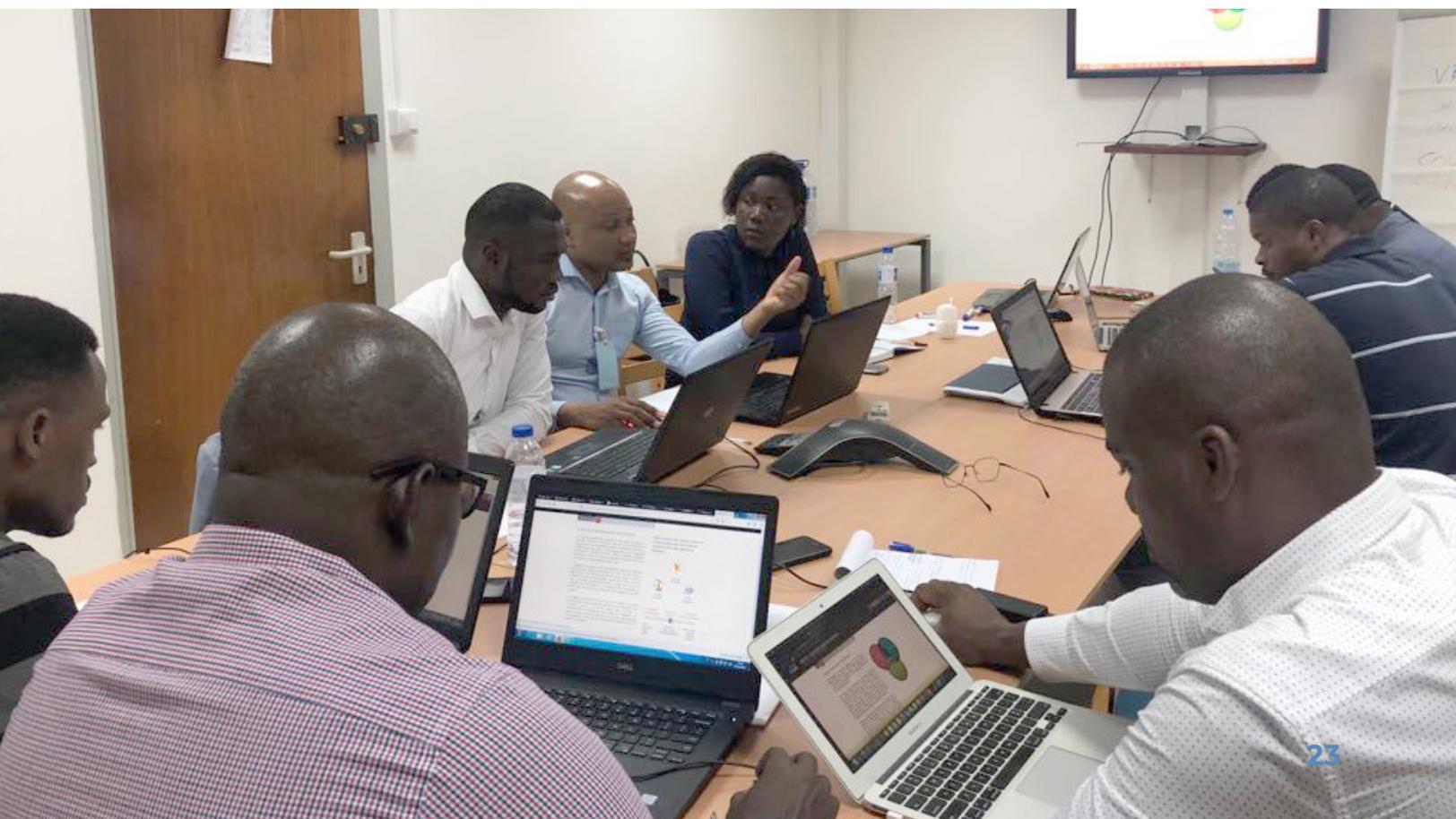


Os 50 formadores até agora formados pela Especialista Sênior do Pro PALOP-TL ISC (FASE II) em Governança, Fiscalização e Abertura Parlamentar, Elisabete Azevedo-Harman foram familiarizados com a metodologia, a estrutura dos cursos e os conceitos basilares, para que os mesmos possam replicar estes cursos em futuras formações nos respetivos contextos e entre os seus pares. A formação utiliza a combinação entre o modelo presencial e o online, permitindo assim obter uma melhor eficácia na disseminação desta importante ferramenta de formação em área de gestão das finanças públicas.

Os cursos on-line são adaptados aos contextos nacionais e, no caso, dos dois países que já tiveram formação, teve-se em consideração o quadro legal e as práticas nacionais, e os conteúdos programáticos incluíram sessões sobre a prática e os resultados em monitoria social realizada por estes atores.

O Pro PALOP-TL ISC disponibiliza 6 cursos on-line, em língua portuguesa, totalmente gratuitos, exigindo-se apenas o acesso à internet. Nesta p fase piloto de formação está a ser dado especial enfoque aos dois cursos:

O **Módulo Orçamentos Abertos** explica as formas pelas quais os parlamentares e cidadãos podem participar no processo orçamental e demonstra como o Executivo pode criar oportunidades para que o Parlamento e os cidadãos possam engajar-se na planificação e execução do orçamento. O curso apresenta ainda as ferramentas que os parlamentares e os cidadãos podem usar para participar no processo orçamental e como o Executivo pode procurar os seus inputs nas diversas oportunidades que oferece o ciclo orçamental, da formulação a avaliação/auditoria. Dar aos Paramentos e aos cidadãos oportunidades reais e significativas para participarem nos processos orçamentais permite aos governos formatar os orçamentos de forma aberta e responsável que passam a refletir as necessidades prioritárias e de assegurar um melhor seguimento a execução desses orçamentos de casos de todo o mundo.



Conferência INTERPARES – Participação do Pro PALOP-TL ISC em Bruxelas

A convite da União Europeia (DEVCO), o gestor do Pro PALOP -TL ISC, Ricardo Godinho Gomes, participou, entre 11 e 12 de julho de 2019, no “Launch Conference INTER PARES/ Parliaments in Partnership - EU Global Project to Strengthen the Capacity of Parliaments” em Bruxelas, para apresentar os resultados da primeira fase do Projeto e metas visadas para a segunda fase do Projeto.

Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe no Congresso da INTOSAI

O Presidente do Tribunal de Contas, Juiz Conselheiro José António de Monte Cristo, esteve no XXIII Congresso da INTOSAI (Organização Mundial dos Tribunais de Contas e Instituições Congéneres), que este ano teve lugar em Moscovo. A participação do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe neste Congresso contou com apoio financeiro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), no âmbito da Comunidade de Práticas das Instituições Superiores de Controlo (ISC), reuniões de alto nível e grupos de trabalhos para discussão sobre o controle externo e o Sistema de Gestão das Finanças Públicas (SGFP).

Formação em Sistema de Contraordenação – ARAP no IMPIC - Ndi

A Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas realizou, entre os dias 23 de setembro e 4 de outubro de 2019, uma visita de estudo ao Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção, IMPIC de Portugal - instituição com quem a ARAP mantém um protocolo de cooperação. O objetivo de missão foi de reforçar a

regulação do Sistema Nacional da Contratação Pública (SNCP), através da implementação do sistema de contraordenação. Esta atividade foi financiada pelo Pro PALOP-TL ISC (FASE II) no âmbito da Cooperação Sul-Sul/Triangular para o reforço das capacidades desta Instituição prevista no Plano de Trabalho Anual para o período de 2019-2021. O estágio “in loco” no IMPIC, foi realizado por uma equipa que integrava um Jurista da Unidade de Supervisão Auditoria e Estudos (USAE), e a Administradora da ARAP. Um dos resultados desta troca de experiência com o IMPIC será o desenvolvimento de um plano (Roadmap) de implementação do sistema de contraordenação para Cabo Verde, considerando o quadro legal e as necessidades da ARAP, bem como o sistema técnico ou informático mais adequado para o tratamento de queixas, denúncias e infrações das normas e dos procedimentos sobre a contratação pública.



Programas de informação e sensibilização da ARAP nas rádios comunitárias de Cabo Verde

A Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas (ARAP) difundiu durante os meses de setembro e outubro de 2019, 10 programas de rádio “Compras Públicas” nas rádios comunitárias de Cabo Verde, visando informar o público sobre a missão desta instituição e a importância da transparência no processo da contratação pública. Esta atividade contou com o apoio técnico e financeiro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), no âmbito da sua intervenção na melhoria das capacidades dos executivos para assegurar a transparência orçamental nos PALOP-TL.

Assembleia da República de Moçambique troca experiências com a Unidade de Estudos Económicos Financeiros e Orçamentais em Portugal

Quatro quadros seniores da Assembleia da República de Moçambique que integram a Unidade de Estudos Económicos Financeiros e Orçamentais (UEEFO) e o Secretariado da Comissão Especializada do Plano e Orçamento (CPO) realizaram uma visita de Estudos à Assembleia da República de Portugal para troca de experiência em matérias de análise orçamental com a Unidade Técnica de Análise Orçamental (UTAO). Esta atividade teve como objetivo fortalecer as capacidades dos parlamentares e dos quadros do Parlamento afetos à UEEFO e Secretariado da CPO, em matérias de Análise Orçamental e de Fiscalização Legislativa Orçamental e foi financiada pelo Pro PALOP-TL ISC (FASEII) no âmbito do Plano de Trabalho do Parlamento Moçambicano para 2019.

Ministério das Finanças de troca de experiência Moçambique e de África de Sul

O Ministério de Economia e Finanças de Moçambique, através da Direção Nacional de Planificação e Orçamento (DNPO), realizou, entre os dias 1 e 5 de outubro de 2019, uma visita para troca de experiência com a sua congénere na África do Sul no âmbito da conceção do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO), numa abordagem de planificação programática em contexto de governação descentralizada. Esta atividade foi financiada pelo Pro PALOP-TL ISC (FASEII) no quadro da aprendizagem entre pares e troca de experiências sobre processos orçamentais abertos e formulação de orçamentos abertos.



Representantes da Sociedade Civil de São Tomé e Príncipe pedem acesso à informação e promoção da participação

Representantes das Organizações da Sociedade Civil (OSC) de São Tomé e Príncipe entregaram, no dia 1 de outubro, ao Presidente da Assembleia Nacional, Delfim Neves, um exemplar do Anteprojeto da Lei de Acesso aos Documentos, Informações Administrativas e Promoção da Participação Pública. A elaboração deste documento esteve a cargo da Plataforma para os Direitos Humanos e Equidade de Género (PDHEG), envolvendo as organizações da sociedade civil WEBETO, o Centro de Integridade Pública (CIP-STP) e a Federação das Organizações Não Governamentais de São Tomé e Príncipe-FONG STP. A iniciativa realizou-se no âmbito do Plano de Trabalho Anual das OSC de São Tomé e Príncipe acordadas com o Pro PALOP-TL ISC (FASEII) para o ano 2019. A entrega do anteprojeto de Lei à Assembleia Nacional representou para estas OSC o culminar de um esforço de advocacia que tem vindo a ser feito junto dos parlamentares acerca dos objetivos do documento e da importância do acolhimento desta lei por parte dos respetivos Grupos Parlamentares



Socialização do PEDS pelo Ministério das Finanças de Cabo Verde ao Tribunal de Contas de Cabo Verde

O Pro PALOP-TL ISC (FASE II) financiou o workshop de socialização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde (PEDS pelo Ministério das Finanças, realizado no dia 18 de outubro pelo Tribunal de Contas de Cabo Verde. A sessão decorreu no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades. O Presidente do Tribunal de Contas, João da Cruz, abriu a sessão de trabalhos, na presença do Consultor Chefe do Pro PALOP-TL ISC (Fase II), Ricardo Godinho Gomes, do Diretor Nacional do Planeamento, Gilson Pina, e demais quadros e técnicos superiores das duas instituições.

PEDS é um documento que visa a implementação dos ODS e o Tribunal de Contas dentro das suas atribuições e competências de auditoria pretende auditar a implementação dos ODS pelo Estado de Cabo Verde, e, como tal, solicitou ao Ministério das Finanças de Cabo Verde a socialização dos PEDS, assim como a apresentação do Plano de Desenvolvimento Estratégico dos Municípios. Os ODS têm sido tema constante e atual das reuniões no seio das Instituições Superiores de Controlo, ISC, nos últimos anos e, nesta senda, o papel do Tribunal de Contas é crucial para apoiar na medição dos resultados e na avaliação do impacto da implementação dos ODS.



O Tribunal Administrativo de Moçambique visita Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais para melhorar a sua auditoria aos municípios

12 quadros do Tribunal Administrativo de Moçambique (TAM), estiveram entre os dias 18 e 29 de novembro, em visita de estudos ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), no Brasil, para a troca de experiências e cooperação sul-sul e triangular, entre as duas Instituições congêneres, visando o reforço de capacidades dos auditores do TAM no que respeita aos procedimentos adotados por outras ISC nas auditorias à gestão municipal e na prestação de contas. Os objetivos da missão dos Auditores foi de aperfeiçoar os procedimentos de fiscalização dos Municípios e dos Órgãos de Governança Descentralizada.

Apoio à Capacitação dos Inspectores Sectoriais de nível Provincial em Moçambique

A cidade da Beira, província de Sofala, acolheu, no dia 1 de novembro de 2019, a cerimónia de lançamento oficial das ações de capacitação dos Órgãos do Controlo Interno (OCI) de nível provincial sobre a planificação, execução, e emissão de relatórios auditorias, monitorização e avaliação das recomendações de auditorias emitidas pelo Tribunal Administrativo e pelos órgãos de Controlo Interno, no âmbito da Conta Geral do Estado. Esta atividade, que decorreu até dia 20 de novembro, foi levada a cabo pela Inspeção-geral de Finanças (IGF) com o apoio técnico e financeiro do Pro PALOP-TL ISC (FASE II), com o objetivo de reforçar as competências técnicas e funcionais dos Inspectores Sectoriais de nível provincial.



Seminário EUROSAI-AFROSAI “Partilha de experiência sobre auditoria dos ODS: uma visão de diferentes regiões”

A convite do Tribunal de Contas de Portugal (TCP), o Gestor do Pro PALOP-TL ISC, Ricardo Codinho Gomes, participou no Seminário Conjunto EUROSAI-AFROSAI sobre o tema “Partilha de experiência sobre auditoria dos ODS: uma visão de diferentes regiões”, que terá lugar, em novembro de 2019, no Tribunal de Contas de Portugal, em Lisboa.

Esta iniciativa resulta da cooperação dos dois grupos regionais, a EUROSAI e a AFROSAI, e a

cooperação do TCP, na qual as Instituições Superiores de Controlo (ISC) partilharam práticas e experiências na área da auditoria, tendo em vista o cumprimento da agenda 2030 da ONU, e também para o alcance das metas, projetos e/ou tarefas incluídas nos Planos Estratégicos destas organizações regionais relativos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

É neste âmbito que o Pro PALOP-TL ISC foi convidado a participar nas sessões de trabalho, tendo em conta as ações que tem vindo a desenvolver com as ISC dos PALOP e Timor Leste, desde 2014, no quadro da parceria estratégica entre a União Europeia (EU) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, (PNUD).



Apresentação do Plano Estratégico do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe 2019-2022

O Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe realizou, em finais de novembro, apresentação pública do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, que estabelece um novo ciclo de planeamento para o período 2019-2022.

À semelhança do anterior Plano Estratégico do Tribunal, o atual também foi desenvolvido com o apoio financeiro e técnico do Pro PALOP-TL ISC (FASE II). A abertura da cerimónia de apresentação do Plano Estratégico foi presidida pelo Juiz Conselheiro, Presidente do Tribunal de Contas, José António de Monte Cristo, seguida da intervenção da Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD, Katarzyna Wawiernia, na presença de um representante da União Europeia, dos Juizes Conselheiros, dos representantes das instituições do Estado, nomeadamente, da Presidência da República, da Assembleia Nacional, do Executivo e seus Ministros, do Procurador-Geral da República, e do Ministério Público. Entre os distintos convidados estiveram ainda as representações diplomáticas e organismos internacionais sediados em São Tomé e Príncipe.



Newsletter Pro PALOP-TL ISC

| 2019 | JANEIRO | 2020

Ano 1 | N° 1

Informações da equipa Pro PALOP-TL ISC:

Ricardo Godinho Gomes

Conselheiro Técnico Principal

Elisabete Azevedo-Harman

Especialista Sénior em Governação,
Fiscalização e Abertura Parlamentar

Maria Jesus Andrade

Conselheira Nacional Sénior das ISC

Ana Cristina Vaz

Oficial de Comunicação e Visibilidade

Arsénio Paulo

Conselheiro Sénior Nacional para
a Análise Orçamental e Monitoria

Graça Sanches

Oficial Nacional Orçamentação
Sensível ao Género

André Delgado

Assistente Administrativo Financeiro



Contato: Edifício das Nações Unidas – Av. OUA, Largo das Nações Unidas
B.P. 62, Achada de Santo António, Praia - Cabo Verde

O PRO PALOP-TL ISC É CO-FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA

VISITE-NOS em: [Website](#) | [Facebook](#) | [YouTube](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#) | [ISSUU](#)